

Resposta imediata do Kremlin aos Seis Pequenos

Recebendo-a, o chanceler Bramuglia convocou os delegados dos Três Grandes para uma conferência reservada no hotel onde está hospedado

Otimismo em torno da sessão de hoje do Conselho de Segurança — Conciliação de divergências para preservar a paz

PARIS, 21 (De Francis Carpentier, da Associated Press) — O sr. Andrei Vishinsky, vice-ministro do Exterior da União Soviética, entregou ao sr. Juan Bramuglia, presidente interino do Conselho de Segurança, a resposta do Kremlin à proposta dos Seis Pequenos da disputa da Berlim, imediatamente, Bramuglia convocou os delegados dos três grandes potências ocidentais para uma conferência no seu hotel.

Os srs. Cadozian, da Grã-Bretanha, Jessup, dos Estados Unidos, e Parodi, da França, conferenciaram no Ministério do Exterior sobre a situação, antes de seguirem para a conferência com Bramuglia.

Resposta imediata

Fontes bem informadas, anteriormente, insistiram em que Vishinsky não fez nenhuma objeção ao texto da resolução que ontem lhe foi apresentado pelos Seis Pequenos — Argentina, Canadá, Chile, Bélgica, Síria e Colômbia. Ao mesmo tempo, observaram essas fontes que a resposta do Kremlin foi imediata. Alguns neutros se manifestaram otimistas a respeito do resultado da sessão de amanhã do Conselho de Segurança, porém algumas fontes ocidentais disseram que não partilhavam desse otimismo. Pela manhã, Bramuglia conferenciou longamente com os outros neutros a respeito de resolução a ser entregue amanhã ao Conselho. Sabe-se que a resolução não chama o bloqueio de Berlim de ameaça à paz, conforme a acusação das potências ocidentais.

O plano dos neutros é o seguinte:

País mais imperialista do mundo

Spaak declara que "não existe uma liberdade real na Rússia. A cortina de ferro é, infelizmente, uma realidade"

BRUXELAS, 21 (A. P.) — A Rússia é agora o mais imperialista país do mundo — disse o primeiro ministro Paul Henri Spaak, numa reunião do Partido Socialista. Spaak disse mais, em outras passagens de seu discurso:

— «Não existe uma liberdade real na Rússia. A cortina de ferro é, infelizmente, uma realidade.

«A Rússia está deliberadamente paralisando toda a ação das Nações Unidas, impedindo-a de qualquer passo para uma paz duradoura».

O primeiro ministro acrescentou, porém, que, apesar do que denominou de «ações agressivas» da Rússia, achava ainda que não há nenhum perigo imediato de guerra.

A reunião do Partido Socialista, em que falou o primeiro ministro, foi cercada de garantias pela Polícia, fora do edifício, pois havia uma ameaça de que o Partido Comunista realizaria ali uma de suas demonstrações, conforme havia anunciado há uma semana.

Eleições municipais no setor ocidental de Berlim

Serão realizadas no dia 5 de dezembro, não tendo os russos concordado em fazer o mesmo na zona que ocupam

Quatro as exigências impostas pelos soviéticos

BERLIN, 21 — (De John McQuinn, correspondente do "United Press") — Funcionários alemães e norte-americanos declararam que serão efetuadas eleições municipais no setor ocidental de Berlim no dia 5 de dezembro, como se havia determinado, apesar da proibição russa em consentir as eleições no setor oriental.

Acreditase que estas eleições elegerão permanentemente o governo de Berlim em regiões ocidentais.

O presidente interino de Berlim, Friedrichsberg, disse "lamentar profundamente" a proibição russa a respeito das eleições, porém em silêncio.

O chefe interino de Berlim, Friedrichsberg, disse "lamentar profundamente" a proibição russa a respeito das eleições, porém em silêncio.

Howley prognosticou que o Partido da União Soviética, dominado pelos comunistas, não obterá mais de quatro por cento da votação total nas eleições.

Nas últimas eleições realizadas em Berlim, o citado partido conseguiu apenas dez por cento dos votos, sendo superado amplamente pelo Partido Social Democrata e pelo Democrata-Cristão.

A negativa russa em permitir as eleições foi transmitida ontem, à noite, ao prefeito interino pelo major-general soviético Alexander Kotikov, o qual disse que só serão permitidas eleições em seu setor, se forem restaurados em Berlim os "direitos democráticos" e a unidade da cidade.

Kotikov, comandante do setor soviético de Berlim, disse que a Rússia permitirá as eleições somente:

1.º — Se se permitir o funcionamento das organizações comunistas declaradas ilegais nos setores ocidentais.

2.º — Se se conceder liberdade aos comunistas detidos por serem a favor da unificação da Alemanha.

3.º — Se forem dissolvidas as organizações militares fascistas da Alemanha Ocidental.

4.º — Se se restaurar a unidade das organizações governamentais de Berlim, especialmente a força policial atualmente dividida.

A imprensa comunista anunciou as estipulações de Kotikov como a expressão do desejo soviético de "organizações militares fascistas" na Alemanha Ocidental.

O coronel Howley disse que as proposições de Kotikov eram uma "organização incoerente".

Tendo ouvido durante três anos a "política soviética" acerca dos direitos de Berlim, disse que Kotikov vetou as eleições.

Hitico da Assembléia Geral da ONU, aprovou unanimemente a resolução emendada do México, apelando para que os Cinco Grandes conciliassem suas divergências e assegurassem uma paz duradoura. O sub-comitê aceitou as objeções russas e inseriu no último parágrafo do texto original, que convidava as grandes potências a se associarem com os outros países em seus esforços de paz, através da Assembléia Geral ou de uma Conferência Especial. A nova redação, aprovada unanimemente, diz apenas que as grandes potências devem associar-se com as outras nações, sem indicar quaisquer métodos para isso.

Algumas objeções

PARIS, 21 (A. P.) — Andrei Vishinsky, delegado soviético na ONU, apresentou algumas objeções à resolução dos Seis Pequenos países para a solução da disputa da Berlim. Vishinsky conferenciou durante uma hora com Juan Bramuglia, na embaixada soviética, sobre o projeto de resolução, que os Seis Pequenos países do Conselho esperam que se resolva a crise de Berlim. Mais tarde, fontes autorizadas revelaram que Vishinsky disse a Bramuglia que ainda não recebeu nenhuma resposta do Kremlin a respeito da resolução, que será apresentada amanhã à tarde. Vishinsky, no entanto, comentou que a solução do problema da moeda, proposto na resolução, não poderá ser simultânea com o levantamento do bloqueio de Berlim.

Concilie suas divergências

PARIS, 21 (A. P.) — O sub-comitê de Redação do Comitê Po-

lis, correspondente da "United Press" — Os «motins» e choques de ruas prosseguiram, hoje, através de toda a zona carbonífera da França, atingida pela greve dos mineiros. O Partido Comunista anunciou, desafiadoramente, que a greve continuará até a vitória final. O movimento grevista dos mineiros entrou hoje no seu décimo oitavo dia.

Na zona norte, 10.000 grevistas marcharam sobre a localidade de Bethune, apoderaram-se do edifício da Sub-Prefeitura durante uma hora e lutaram contra as forças militares e os guardas de segurança, utilizando pedras e barras de ferro.

Em Grand Cambes, situada 150 quilômetros a noroeste de Marselha, 3.000 mineiros desalojaram os guardas de segurança da entrada das galerias e da usina de energia elétrica, causando ferimentos em 30 guardas.

Em Saint Etienne, na parte central da França e principal ponto dos mineiros, os grevistas e os membros da guarda de segurança travaram choques esporádicos durante o dia, lutando pela posse de várias minas. Saint Etienne está cercada por 7.000 soldados, enquanto que

3.000 grevistas renitentes continuam enclausurados na fortificada mina Cournot, situada em pleno centro da cidade. A polícia conseguiu expulsar os grevistas que se haviam apoderado da usina de energia elétrica de Carmaux.

As vítimas de todos estes choques se elevam a 100 feridos, pelo menos, entre eles alguns de gravidade. A tensão aumentou consideravelmente em virtude da ameaça feita pelos portuários de entrarem em greve de solidariedade, enquanto os sindicatos comunistas anunciaram que estão dispostos, por meio de um referendário, a ordenar outra greve de 24 horas em todo o sistema ferroviário nacional.

Fêz uma conferência sobre os fundamentos da civilização brasileira

MADRID, 21 (A. P.) — O escritor e político brasileiro Plínio Salgado realizou uma conferência, no salão "Ramiro de Maestru", sobre os fundamentos da civilização brasileira, tendo sido muito aplaudido pela numerosa assistência.

Em declarações publicadas no diário "El Pueblo", o sr. Plínio Salgado teve ocasião de dizer que «a família vive, no Brasil, dentro de um conceito totalmente cristão, defendendo-se de toda interferência pagã e de todo o materialismo de nossa época».

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Depois de manifestarem o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos, disseram que haviam concebido o plano de fuga depois de ouvir a transmissão do programa «Voz da América», patrocinado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Salientaram que essas transmissões lhes deram um quadro muito diferente, da vida nos Estados Unidos que o que trazem a imprensa e o rádio soviéticos.

Um sargento, que veio com eles, foi devolvido às autoridades soviéticas a seu próprio pedido.

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Depois de manifestarem o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos, disseram que haviam concebido o plano de fuga depois de ouvir a transmissão do programa «Voz da América», patrocinado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Salientaram que essas transmissões lhes deram um quadro muito diferente, da vida nos Estados Unidos que o que trazem a imprensa e o rádio soviéticos.

Um sargento, que veio com eles, foi devolvido às autoridades soviéticas a seu próprio pedido.

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Não existem indícios guerreiros por parte da Rússia

Prosseguirá o abastecimento aéreo de Berlim

Categórica declaração do general Hoyt Vandenberg, chefe da aviação norte-americana

MIAMI, 21 (U. P.) — O general Hoyt Vandenberg, chefe das Forças Aéreas norte-americanas, disse que o abastecimento aéreo de Berlim continuará, apesar das perdas de homens e aviões, sofridas durante as perigosas operações de inverno. Disse Vandenberg: «Hajam ou não baixas, percam-se ou não aviões, asseguremos que o abastecimento aéreo de Berlim continuará, enquanto o povo norte-americano nos disser: «Cum-

pram a sua obrigação: alimentem a cidade de Berlim». Disse ainda que a Força Aérea norte-americana composta de 70 divisões será uma realidade em 1952. Acrescentou que as Forças Aéreas estão adquirindo centenas de aviões de propulsão a jato, do tipo «F-86», os quais recentemente estabeleceram um «record» mundial de velocidade, voando a 1.072 quilômetros por hora, completamente equipados para a guerra.

Apenas foi aumentado para 300 mil homens o efetivo da força policial soviética

Declarações do general Lucius Clay, governador militar americano em Berlim — Nenhuma violência russa no tráfego aéreo — Mais aviões para transporte de alimentos

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O general Lucius Clay, governador militar norte-americano em Berlim e que aqui se encontra, declarou à imprensa que os russos aumentaram o efetivo da força policial do seu setor para 300.000 homens e que, dia a dia, essa força torna-se mais forte.

O efetivo anterior da força policial berlinesa controlada pelos soviéticos era de 200.000 homens.

O general Clay prosseguiu dizendo que este fato estabelece uma comparação entre as forças policiais dos setores ocidentais e as suas congêneres do setor soviético, acrescentando que o único objetivo das forças de polícia das zonas ocidentais é a manutenção da ordem. Disse também que não é partidário do aumento das forças policiais alemãs, na zona de ocupação norte-americana, atualmente.

O governador militar norte-americano não fez nenhum comentário sobre as funções da

polícia alemã controlada pelos russos.

O general Clay chegou a esta capital ontem à noite, devendo conferenciar hoje com o secretário de Estado em exercício Lovett, sobre os problemas da ocupação.

Expressou sua confiança em que o «corredor aéreo» pode ser mantido e não denunciou nenhuma violação cometida pelos russos no tráfego aéreo.

Acrescentou que não existem indícios guerreiros por parte da União Soviética, ocasionados pela movimentação de tropas através da Alemanha.

Disse também que não existem muitos desertores russos na zona norte-americana, embora o número dos que jamais se apresentaram às autoridades seja também considerável.

O general Clay disse que nos últimos quatro meses a produção alemã aumentou de 35%, embora exista incerteza recuperadora.

Disse mais que o programa da remoção das fábricas alemãs está entregue ao administrador Paul Hoffman, juntamente com os ingleses e franceses.

Finalizando suas declarações, o general Clay declarou que os fatos têm demonstrado que os russos não estão realizando com sucesso a reabilitação de sua zona de ocupação.

Mais aviões

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O presidente Truman autorizou o general Lucius D. Clay a aumentar com mais cinquenta e quatro aviões de transporte os sessenta e seis que se acham já em serviço no abastecimento de Berlim.

O general Lucius Clay, comandante geral das forças norte-americanas na Europa, acha-se atualmente nos Estados Unidos, para uma permanência de poucos dias.

VETARÁ

PARIS, 21 (U. P.) — Informa-se autoritadamente que a Rússia vetará, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a proposta das pequenas potências no sentido de estabelecer uma fórmula para o acordo entre os quatro grandes em Berlim.

O único sobrevivente do sinistro à noite, o passageiro Wilhelm Hendrick, foram retirados em perfeito estado, dos restos do avião incendiado, brilhantes no valor de 15.000 libras esterlinas. Disseram também que foram encontrados relógios em valises especiais avaliados em 18.000 libras esterlinas.

Quando o avião se chocou com a terra, os relógios foram atingidos a certa distância, porém estão em perfeito estado de funcionamento.

Esperado em Toulon o "Almirante Saldanha"

TOULON, 21 (A. P.) — Esperado amanhã neste porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", procedente de Gibraltar, que aqui permanecerá até 5 de novembro próximo.

GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO NA ESCÓCIA

Precipita-se ao solo e incendeia-se, depois de colidir com um cabo de alta tensão, um Constellation da KLM

TARBOLTON, 21 (U. P.) — Os governos britânico e holandês iniciaram investigações em torno do acidente no qual um avião «Constellation», de passageiros, da empresa holandesa de aeronavegação KLM, com quarenta pessoas a bordo, precipitou-se ao solo depois de colidir com um cabo de alta tensão, as primeiras horas de hoje, nesta cidade.

Sobreviveram apenas dois tripulantes e um passageiro do avião, os quais entretanto ficaram gravemente feridos. Duas mulheres que foram retiradas do avião destruído morreram pouco mais tarde, no hospital para onde foram conduzidas.

Foi este o primeiro acidente desta natureza verificado num vôo transatlântico da linha KLM. O avião, um quadrimotor, saiu à noite passada de Amsterdam, e devia continuar voando para Nova York, depois de uma breve escala no aeródromo de Prestwick, próximo a esta cidade. O aparelho estava manobrando para aterrisar em Prestwick, que se encontrava coberto por densa névoa, e ao descer demasiado, chocou-se contra um cabo condutor de energia elétrica de alta tensão, e foi colidir contra uma colina a pequena distância. Dois tanques de combustível incendiaram-se, e, depois de capotar duas vezes, o avião explodiu violentamente, ficando inteiramente envolto em chamas.

Entre os mortos figura Hendrik Veendael, vice-presidente da KLM, o qual se encontrava a caminho de Nova York, onde dirigia os escritórios da empresa. Faleceu também Willem Hilarius, cidadão sul-africano, em trânsito para a cidade do México. A senhora Mathilde Rohrs foi retirada dos destroços incendiados por Walter Dunlop, mineiro das proximidades, que acendeu em socorro das vítimas do desastre. Dunlop declarou que as vestes da senhora estavam em chamas, como tudo no interior do avião. Outras pessoas chegaram ao local do desastre pouco depois de este ocorrer e infor-

maram que ouviram gritos e lamentos de agonia dos passageiros encerrados no bôjo do aparelho. Depois, a propagação das chamas impediu a continuação de seus esforços para salvá-los.

O aparelho ardeu durante duas horas e meia. O piloto do avião, comandante Koivie Faemster, era um famoso aviador que obteve seu «bravet» em 1927 e contava mais de 20.000 horas de vôo. Trabalhou na linha aérea de Londres a Melbourne em 1934, quando pilotou um DC-2, primeiro aparelho norte-americano utilizado pela KLM.

Entre as vítimas de nacionalidade holandesa encontra-se o major-general Gilbertus Sas, membro do Estado Maior Holandês e adido militar à embaixada holandesa em Washington.

Aumenta o número de vítimas

TARBOLTON, Escócia, 21 (U. P.) — Aumentou para 35 o número de mortos em consequência do acidente sofrido por um avião «Constellation» da linha aérea holandesa «KLM», ao falecerem esta noite os dois tripulantes sobreviventes.

O único sobrevivente do sinistro à noite, o passageiro Wilhelm Hendrick, foram retirados em perfeito estado, dos restos do avião incendiado, brilhantes no valor de 15.000 libras esterlinas. Disseram também que foram encontrados relógios em valises especiais avaliados em 18.000 libras esterlinas.

Quando o avião se chocou com a terra, os relógios foram atingidos a certa distância, porém estão em perfeito estado de funcionamento.

Esperado em Toulon o "Almirante Saldanha"

TOULON, 21 (A. P.) — Esperado amanhã neste porto o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", procedente de Gibraltar, que aqui permanecerá até 5 de novembro próximo.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Depois de manifestarem o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos, disseram que haviam concebido o plano de fuga depois de ouvir a transmissão do programa «Voz da América», patrocinado pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. Salientaram que essas transmissões lhes deram um quadro muito diferente, da vida nos Estados Unidos que o que trazem a imprensa e o rádio soviéticos.

Um sargento, que veio com eles, foi devolvido às autoridades soviéticas a seu próprio pedido.

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético

Não melhoraram na Rússia as condições de vida para o homem comum — Querem ir para os EE. Unidos os dois aviadores que fugiram da URSS

LINS, Austrália, 21 (U. P.) — Dois tenentes da Força Aérea soviética, que fugiram de seu país em avião, queixaram-se de que na Rússia não melhoraram as condições de vida para o homem comum, especialmente para os camponeses. Ao mesmo tempo, os dois militares russos manifestaram o desejo de seguirem para os Estados Unidos e se converterem em cidadãos norte-americanos.

Barsof, depois de dizer que não melhoraram as condições de vida na Rússia declarou que «enós, os civis, vivíamos bem, porém, os camponeses, que constituem a maioria, são pessimamente tratados. Por isso, decidimos fugir».

Progov fez suas essas palavras ao acrescentar que o tratamento dado aos camponeses o convencia. Disse que a classe rural soviética opõe-se, unanimemente, ao sistema de granjas coletivas, o qual, acrescentou, constitui um exemplo de como os comunistas «não satisfazem as necessidades e desejos dos povos».

Progov, ao censurar o governo soviético, declarou que se sentia muito triste em ver a situação em que se encontra a Rússia.

Queixaram-se do regime soviético



TEATRO

**«A INCONVENIENCIA DE SER
ESPOSA»**

Surpreende a carreira de «A Incun-
vulência de ser esposa». Peça de
um novo, Silveira Sampalo, é por ês-
representada com outro novo, Flávio
Cordeiro, os quais se apresentam ao
lado de Alméc e Laura Suarez.

«MISS BRASIL — 48»

De hoje até domingo, terão lugar no Teatrinho Jardel (av. Copacabana esquina de Bolívar), as últimas representações da revista «Miss Brasil-1953», que, na interpretação de Grande Otelo, Silva Filho, Juan Daniel, Veneria Amar, Tállo Berti e Rosita, Eva Greyer, e outros está há mais de um

Tódas as noites, sessões às 20 e 22 horas.

«MULHERES»

A frente de um elenco homogêneo, constituído de mais de trinta atrizes, Dulcina de Moraes continua apresentando, no Teatro Regina, com grande êxito, a peça «Mulheres», uma das mais concorridas d'estes últimos anos.

Hoje, «Mulheres» será encenada à noite.

Estréia de Hoje

«AGORA MANDO EU»



Alda Garrido
Aproximando-se • término de vu

temporada no Rival, Aida Garrido está tratando de organizar e repetir o espetáculo para sua próxima «tournee» ao norte do país. Assim sendo, a atriz emprestará, mudará, hoje, o cartaz do Rival, apresentando a comédia «Agora mando eu»... original de Goycochea e Cordone, traduzida e adaptada por Paulo Oslenso e Américo Gomes.

po, o Raimundo e o Américo. Quando, na qual tem excelentes atuações. «Faustina», uma calpira que faz coisas do arco da velha, ao lado de Delorges, metido na pele do «Conde de Irajá», refinadíssimo «malandro». «Agora mando eu»... irá hoje em duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã primeira vespertal elegante, às 11

Por Lyman Young

Dorella ?
 Olhe !

E' Bomba, com os
 suprimentos, mas
 onde estão papai
 e Chico ?



RIGHTS RESERVED.

For Jimmy Murphy,



Parece que
chegou minha
vez de rir.



JIMMY MURPHY=

Por E. C. Segar

mas um marinheiro sabe
isto é verdade, duplitem
arminho
o
vento.

• VERDE - "Pervertida".
O L I N D A
• OLINDA.
P E T R A P O L I S
• CAPITULO - "Cortina de ra
ra".
D. PEDRO - "Luz & Huma

VILA MERITI

- **MERITÁ** = Assento do Deus
Vila de Meritá

- **MARACUJÁ** = F. To

Figure 1. The effect of the concentration of the *Agaricus bisporus* spores on the growth of *Agaricus bisporus* on the substrate.

© 2006 The Authors
Journal compilation © 2006 Blackwell Publishing Ltd

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Mór — 22-0053; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271; Comissão C. de Fecões — 42-0400; Comandos Sanitários — 42-2899; Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2444; Est. Marítima — 33-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes.

Quais as reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS? — 42-2910 — R. 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha — 42-0092; Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de Dia: Hoje, Econ. Pop. — Dr. Schuch — Tel. 22-1406. Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 15.

Está em curso na vara competente de S. Paulo, uma ação de despejo requerida contra o Tribunal Regional do Trabalho, que ocupa algumas salas pertencentes a um edifício dentista que as está utilizando. A "Asapress", que distribui a notícia em telegrama procedente da capital paulista, acrescenta que o TRT está esperando instalar-se em três andares de um novo edifício que o Instituto dos Pensões e Aposentadoria dos Servidores do Estado está construindo na metrópole paulista.

UMA TORPE CAMPANHA DE ÓDIO E DE DESPEITO

O "Globo" e o "Diário da Noite", unidos pelos mesmos interesses, mentem e insultam este jornal

Desfeita cabalmente a infame insinuação dos dois vespertinos, marcados pela opinião pública pelos processos indecorosos, de corromper a nossa juventude e afrontar a dignidade da família brasileira

Retrata-se o delegado do 17.º distrito, declarando-se iludido na sua boa fé pelo representante do jornal do sr. Roberto Marinho — Ditadas as "declarações" do menor delinquente — Opina o advogado Stélio Galvão Bueno — Como se conduziu a nossa reportagem

Sabem os leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS como se tem voltado o "Globo" em face do apoio dado por nosso jornal à campanha empreendida por educadores, escritores, psicólogos, cadentes, chefes de famílias, no sentido de ser escolhida a chamada "Imprensa Juvenil", das histórias em quadrinhos, inconvenientes e perniciosas, que enchem as páginas das revistas sob a direção pessoal do sr. Roberto Marinho.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS não pretende acabar com aquelas revistas, não tem o menor interesse em vê-las desaparecer. O que deseja, apenas, como jornal de responsabilidade, que se sente obrigado a cuidar, com todo empenho, do interesse da coletividade e, muito especialmente, da educação da juventude brasileira, é evitar que, com objetivos financeiros, esteja uma rica imprensa jornalística a comprar o que há de pior nos sindicatos americanos que vendem histórias em quadrinhos, para encher as páginas das suas revistas, vendidas, a muito bom preço, às crianças de todo o país.

A campanha do DIÁRIO DE NOTÍCIAS não é feita, aliás, apenas contra os Gibis de "O Globo", mas contra todas as revistas do gênero, por aí exploradas com a mesma falta de escrúpulo, com a mesma ganância de lucros e o mesmo desprezo pela formação moral e pelo futuro dos jovens brasileiros.

Não nos perdamos essa atitude tão honrosa, tão nobre, tão desinteressada, nem "O Globo", nem o "Diário da Noite", nem as outras empresas empenhadas no

lucro fácil do excelente negócio que exploram tranquilamente, há tantos anos, cheios de vaidade pelos resultados realmente vultuosos que eles proporcionam.

Que vivam, que prosperem, mas que escolham, entre as centenas de histórias que lhes são diariamente oferecidas, as melhores, as mais decentes, as que distraem as crianças e as ins-

tuem, sem instilar nas suas cabezinhas inocentes a maldade, os maus pensamentos, a fascinação pela técnica dos crimes de toda natureza, os temas sombrios preferidos pelos quadrinhos que oferecem à leitura da nossa juventude.

CALÚNIA E INFAMIA
"O Globo", na sua tremenda revolta contra o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, iniciou uma infame e

caluniosa campanha contra o nosso jornal. As suas manchetes escandalosas e quase toda a primeira página da sua edição de ontem são consagradas a esta fôlha, pretendendo fazer um escândalo sensacional em torno de uma atitude infame que nos é atribuída pelo jornal do sr. Roberto Marinho.

O que se passou foi, em resumo, isto:

Na segunda-feira, 18, ao

chegar à redação, o nosso fotógrafo, que vinha da Delegacia do 17.º Distrito Policial, onde estivera a serviço deste jornal, declarou ao secretário e chefe da Redação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, sr. Hermanno Requião, ter ouvido uma discussão entre o advogado Stélio Galvão Bueno e um repórter de "O Globo", sobre a possível influência que teria exercido na prática do crime a leitura, pelo menor Eugênio Santos, de um "Gibi" que o mesmo estivera a ler enquanto esperava pelo mandante do assassinio do pagador da firma "Sabão Soares Gomes Ltda."

De posse dessa informação, o nosso secretário destacou o repórter Manuel Egidio dos Santos para ouvir o menor delinquente no xadrez do referido Distrito Policial, o que foi feito com a necessária permissão do comissário de dia, Eugênio Santos negou, porém, que a leitura que fazia do "Gibi" na ocasião citada pelo advogado Galvão Bueno tivesse influido no seu ânimo para praticar o crime, sendo a isso impedido exclusivamente por insinuação do bacharel Válder Manso Saia. Daí, termos dado o caso como encerrado, orientando o nosso noticiário no sentido de considerar Válder Manso Saia o maior culpado do tenebroso crime, e Eugênio Santos apenas um instrumento do criminoso.

Pois "O Globo" e o "Diário da Noite", nas suas edições de ontem, insultam torpemente este jornal, afirmando que o nosso repórter fora à delegacia induzido Eugênio Santos a dizer que era leitor habitual de "Gibi", tarefa na qual levava hora e meia. E publicam uma estranha declaração do delegado e outra do menor delinquente, num ardil miserável, pretendendo ferir a probidade e a honra profissional dos que trabalham nesta casa.

Sabem, entretanto, "O Globo", com os seus quadrinhos imorais, indecentes, e a sua vida tão conhecida na imprensa brasileira, e o "Diário da Noite", com as suas histórias obscenas de todos os dias, que o DIÁRIO DE NOTÍCIAS não se arreceia dos seus ataques, das suas infâmias, e terá ao seu lado o público, que conhece a liura com que se conduz, em tudo, invariavelmente, este jornal.

A grande máfia

Não tendo o nosso jornal publicado nota alguma a propósito da máfiosa insinuação do "Globo", de que um dos nossos repórteres fora ao menor Eugênio Santos a declarar que cometera o crime sob a influência da leitura do "Gibi", em por si a gratuita acusação. E aquele repórter sabe perfeitamente que cometera o crime sob a influência da leitura do "Gibi" e não por causa da leitura do "Gibi". Assim, procede, desalmadamente, para atingir-se da campanha que empreendemos contra a má "literatura" de suas revistas chamadas Gibis. Combatemos os quadrinhos do crime, da violência e do impudor apodados ao bom senso e ao espírito de educação, para vigiar-se da campanha que empreendemos contra a má "literatura" de suas revistas chamadas Gibis. Combatemos os quadrinhos do crime, da violência e do impudor apodados ao bom senso e ao espírito de educação, para vigiar-se da campanha que empreendemos contra a má "literatura" de suas revistas chamadas Gibis. Combatemos os quadrinhos do crime, da violência e do impudor apodados ao bom senso e ao espírito de educação, para vigiar-se da campanha que empreendemos contra a má "literatura" de suas revistas chamadas Gibis.

Ex o fundamento em que se funda a campanha que empenhamos em não mais voltar ao assunto. Atenciosamente, Sr. Galvão Bueno de Galvão

Iludido em sua boa fé o delegado do 17.º Distrito

Declarações do dr. Cícero Brasileiro de Melo

Ontem mesmo, na delegacia do 17.º distrito policial, procuramos ouvir seu titular, dr. Cícero Brasileiro de Melo, autor de uma declaração que envolve o nome do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e que foi divulgada por vários vespertinos. Disse-nos, visivelmente contrariado em face do corrido: — Na manhã do dia 20 fui procurado, em meu gabinete, por um representante do jornal "O Globo", que me sugeriu a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade de um jornalista do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que tentara coagir o menor Eugênio Santos, co-autor do latrocínio da estrada do Redentor, a fazer declarações, por escrito, contra publicações daquela empresa, pois, conforme o próprio acusado podia confirmar, o repórter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS lhe teria insinuado dizer que o seu crime era uma decorrência das leituras habituais da revista "Gibi".

Chamei à minha presença o menor acusado, que, interrogado a respeito, me disse haver conversado, realmente, com um repórter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, tendo este lhe perguntado se era leitor habitual do "Gibi" e se a sua leitura influiu na prática do crime que cometera, respondendo-lhe negativamente. Disse-me mais que não escrevera qualquer declaração, nem a tentara fazer, e que fora solicitado pelo jornalista do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Diante do que acabava de revelar o criminoso, fui solicitado pelo meu visitante a declarar, por escrito, que ouvira Eugênio e que ele confirmara sua negativa com o repórter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS. Apresentei-lhe minhas excusas, pois se tratava de um caso absolutamente entre duas empresas jornalísticas, um caso particular portanto, de que não tinha qualquer participação. Insistiu o jornalista de "O Globo", dizendo que apenas desejava a declaração para fazer a defesa de seu jornal, caso fosse a questão ventilada pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Agora vejo, pelo que observo nesta edição de "O Globo", que fui iludido em minha boa fé. E isso porque acompanhei o noticiário do DIÁRIO DE NOTÍCIAS sobre o crime, em suas edições dos dias 19 e 20, e não encontrarei a mínima referência sobre o assunto.

DECLARAÇÃO AUTOGRÁFADA
Além das declarações acima, que nos prestou pessoalmente, o dr. Cícero Brasileiro de Melo forneceu-nos uma escrita do seu próprio punho, e que reproduzimos em clichê, assim redigida: «Sr. diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Devo-lhe uma declaração cavalheiresca e leal a respeito de uma declaração de minha autoria, publicada na edição de hoje do "O Globo". Nada tenho com a questão em que estão empenhadas o DIÁRIO DE NOTÍCIAS e "O Globo", a propósito de publicações infantis.

Quero apenas frisar que quando declarei: — E profundamente chocante e inatencível que se procure de tal forma abusar da confiança e da inteira liberdade de ação que espontaneamente dei a todos os profissionais da imprensa — queria — esse o meu pensamento integral — referir-me apenas ao desvirtuamento que repórteres estavam dando a sua precípua função de esclarecer o latrocínio da Estrada do Redentor.

E é só o que lhe queria explicar, de vez que não mais voltarei ao assunto.

Atenciosamente, dr. Cícero Brasileiro de Melo.

Sr. D. Cícero Brasileiro de Melo, autor de uma declaração que envolve o nome do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e que foi divulgada por vários vespertinos. Disse-nos, visivelmente contrariado em face do corrido: — Na manhã do dia 20 fui procurado, em meu gabinete, por um representante do jornal "O Globo", que me sugeriu a abertura de um inquérito para apurar a responsabilidade de um jornalista do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, que tentara coagir o menor Eugênio Santos, co-autor do latrocínio da estrada do Redentor, a fazer declarações, por escrito, contra publicações daquela empresa, pois, conforme o próprio acusado podia confirmar, o repórter do DIÁRIO DE NOTÍCIAS lhe teria insinuado dizer que o seu crime era uma decorrência das leituras habituais da revista "Gibi".

Atenciosamente, Sr. Galvão Bueno de Galvão



DOIS EXEMPLOS QUE DISPENSAM COMENTÁRIOS — Reproduzimos acima as capas das revistas infantis "Gibi", de 22 de outubro último, e "Guri", de 15 de setembro deste mesmo ano. Na primeira, como o leitor pode constatar, aparece a figura de uma criança munida de asas de papelão e com uma pequena hélice do mesmo material adaptada ao peito, dirigindo-se ao ascensorista de um edifício com a seguinte pergunta: "Moço, você me leva ao último andar?". A resposta do ascensorista, de ar apalermado, é uma grande interrogação. Perguntamos aos nossos leitores: a capa do "Gibi" é ou não um estímulo, uma insinuação a que milhares de crianças, de seis a dez anos, seus leitores habituais, contemplando-a, se vejam tentadas a reproduzir, nos edifícios em que residem, a mesma prova? Em face da inserção de desenhos como os que acima reproduzimos é que nos insurgimos contra essas publicações. Vejamos, a seguir, a capa do "Guri": no primeiro plano do desenho, uma caveira, que dá o tom de horror ao desenho. No segundo uma moça em traje de praia, apesar de a cena se passar numa caverna. A moça empresta à capa da revista o apelo sexual, sempre usado para despertar a atenção dos adolescentes. E no último plano — a figura de um homem brandindo um punhal, à tração, contra a moça que se defronta com a caveira. Eis aí, sem maiores comentários, o que publicam, em suas capas, essas publicações que se intitulam para a infância e a mocidade. Pobre infância, triste mocidade, que delas só recebem os ensinamentos reproduzidos acima: o suicídio involuntário, as lições de pavor, a excitação sexual e aulas de traição.

Podem ser reprimidos os abusos contidos em publicações infanto-juvenis sem necessidade de alterarmos o texto constitucional

Depõe em nossa enquête sobre literatura infanto-juvenil o deputado e escritor Gilberto Freire, membro da Comissão de Educação e Cultura da Câmara

O escritor Gilberto Freire forneceu ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS as suas impressões, a propósito do caso das publicações infanto-juvenis recentemente debatido na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, da qual é membro. O ponto de vista do sr. Gilberto Freire se junta, portanto, aos inúmeros aqui já divulgados, de autoridades incontestáveis na matéria, a respeito dos aspectos negativos dos romances, tanto nacionais como estrangeiros. O sr. Gilberto Freire assim se manifestou:

«Sem ser preciso alterar a Constituição e nela introduzir a censura prévia, creio que vários dos abusos hoje cometidos por escritores e artistas, em publicações chamadas infanto-juvenis, podem ser reprimidos. Por

exemplo: a insistência em representar-se o vilão da história na figura de negro ou de pessoa de raça amarela. A Cons-



Deputado Gilberto Freire fundado em 1916 nos arma para agir contra os que excitam no público ódios de raça e de classe. Tenho visto histórias para crianças que são evidentemente

racistas e capazes de excitar no leitor ódio de raça.

E é claro que outros abusos podem ser reprimidos. O que não podemos reprimir nos livros, nas revistas, nos jornais tudo que nos parece pernicioso, impróprio, avulso ou de mau gosto. Contra isto nossa ação, em vez de politicamente repressiva, tem de ser construtivamente educativa.

O Ministério de Educação pode animar a boa literatura destinada a crianças e estudantes, por meio de prêmios capazes de atrair para essa atividade alguns dos nossos melhores escritores. Também pode animar a Igreja, desde da orientação tradicionalmente pela Câmara Eclesiástica do Rio de Janeiro. Pais, mestres, diretores de escolas e de bibliotecas, diretores de jornais, todos podem e devem concorrer para essa obra de elevação do sentimento e de gosto. Deixemos de pensar politicamente para pensar construtivamente, no sentido de que a boa literatura possa superar a má: Nada, porém, de literatura dirigida, à moda fascista ou totalitária.

Depõe o nosso fotógrafo

Armando Carmo, velho profissional da imprensa e nosso antigo companheiro, que exerce a sua profissão de fotógrafo neste jornal há quinze anos, gozando da estima e da confiança da direção do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, resume o episódio em causa com a seguinte declaração:

«Abordei que, na manhã do dia 18 do corrente, quando me achava na sede do 17.º distrito policial, ouvi o advogado Stélio Galvão Bueno discutir com um repórter de "O Globo", que conheço pelo nome de José Mari, sobre o fato de o menor Eugênio dos Santos ser leitor do "Gibi" em quadrinhos. Comuniquei o fato ao secretário da redação, sr. Hermanno Requião, a fim de que o mesmo fosse apurado.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1919. — (Ass.) Armando Carmo.

STREPTOMICINA

NOVO PREÇO

R. D. Delfina 56 — Tel. 38-0017

Dr. Walfredo Miranda

CLÍNICA MÉDICA-HOMEOPATIA

Segunda, quarta e sexta, das 17 às 19 horas. — Largo da Carioca, 13, 1.º and. Tel. 42-0613.

DR. JOÃO REGALLA

DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA

Comunica aos colegas, amigos e clientes que transferiu seu consultório para a Avenida Rio Branco, 123, andar 1.º. — Tel. 42-4191 — Horário: das 13 às 18 horas. Continua a disposição dos amigos para a parte de Cardiologia e Eletrocardiografia pelos telef. 48-5537 e 28-0110.



Eugênio Santos, que nos afirmou ter sido ditadas, em parte, as "declarações" que lhe foram atribuídas

"Declarações" ditadas ao menor pelo repórter de "O Globo"

Sobre suas declarações prestadas ao vespertino "O Globo", ouvimos novamente o menor Eugênio, que será encaminhado ao Presídio do Distrito Federal, onde aguardará julgamento. Confirmou que no dia 19 estivera à sua procura, no xadrez do 17.º distrito policial, um repórter do "Globo", que lhe mandou declarar, expressamente, haver sido procurado por um representante do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, na véspera, com o objetivo de saber que espécie de leitura em quadrinhos preferia e se a mesma houvera contribuído para ele tornar-se um criminoso. Disse que lhe "ditaram grande parte das declarações, inclusive quando menciona o espaço de tempo em que permaneceu com a reportagem do DIÁRIO DE NOTÍCIAS".

Colégios e hospitais terão o prazo dilatado para as ações de despejo

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA DA EDUCAÇÃO FÍSICA — Convidam-se todos os médicos especializados em educação física, a comparecer à reunião de instalação da

Sociedade de Medicina da Educação Física. Serão apresentados e discutidos os estatutos e eleita a diretoria que tingará o plano de atividades da Sociedade. A reunião está marcada para o dia 26, às 14 horas, no salão da Faculdade.

ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS -- Realizará, no dia 27 do corrente, uma solenidade para receber o seu novo membro efetivo.

livo. Kleber de Sa Carvalho, autor de várias obras literárias, entre elas "Um nome da multidão", que sucede a Belisário de Sousa na adição patronímica de

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA — A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa acrescentou, recentemente, às suas

atividades a realização de conferências em tom de debates, durante os quais um tema é exposto e discutido por dois oradores. A ambos se proporcionam oportunidade para a defesa de seus pontos

de vista e, depois, é recolhido o voto dos presentes. O assunto a ser objeto de debates, em tais condições, deste mês, gira em torno das Nações Unidas sob o tema: Este Caso tem alguma importância?

nas Nações Unidas, o qual será anunciado pelo dr. P. Vanorden Shaw, representante da O.N.U., nesta capital, e defendido pelo dr. Eduardo Bergallo, também da O.

N. L. Os oradores oponentes serão dois membros da colônia britânica, os srs. R. Liddiard e K. Bennett. Presidirá a reunião o professor A. Plowman. Os debates terão lugar no dia 27 às 20.30 horas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA — Reunir-se-á, no próximo dia 26, às 17 horas, no auditorio da A.B.L., a fim de ouvir a palestra do sr. Robert Viot, secretário da em-

Robert Flaubert, escritor da escola da França, subordinada ao título «Enfance d'un poète». O conferencista é titular da Legião de Honra e da condecoração da Resistência francesa con-

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉ-
DICOS DO RIO DE JANEIRO —
Em sede à rua Lucídio Lago nº
427 (Méier), realiza, hoje, às 21
horas, mais uma aula do curso

de Revisão de Assuntos Cirúrgicos. Ordem do dia: Incisões laparotômicas pelo prof. Cardoso de Castro.

dença do prof. dr. Viviano de Lima Lima, a U.N.I.T.E.R. realizou a anunciada sessão numa das salas da Biblioteca Nacional, do Rio de Janeiro. Aprovada a ata da sessão precedente que foi lida

pelo 1.º secretário dr. Viana Júnior, o secretário geral congratulou-se com a presença do coronel João Costa Palmeira, e referiu a valiosa colaboração dispensada. O economista assegurou propósitos de

ação eficiente e transmitiu a adesão dos cientistas, engenheiros militares, marechal João Fulgêncio Lima Mindello e general Leão de Carvalho. O presidente agradeceu a colaboração, solicitando as ver-

perspectivas amplas tranquandas a cultura pelos Estatutos da nascente Instituição brasileira. O dr. Arlindo Camilo Monteiro propôs para secretário do Conselho Deliberati-

va o coronel-medico dr. Benjamim Gonçalves que foi eleito, tendo assinalado os méritos deste consórcio fundador o prof. Vivaldo de Palma Lima. Foram apreciadas demonstrações de aprézo da parte de

entidades culturais e tomadas resoluções de caráter administrativo, sobre que se pronunciaram o prof. dr. Juiz Sady Cardoso de Gusmão, prof. Luiz Faria e mme. Henriette Vauxsiere, sendo mace-

da nova sessão para terça-feira próxima.

DR. MAURO FERRAZ
DO HOSPITAL MONCORVO FILHO
CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamentos das doenças das

**INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM
OPERAÇÃO**

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE
SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

AGENTE ATIVO

verifica-se de agente ativo com caráter comercial para vender artigos de consumo para fábricas de lã na indústria têxtil. Resposta

m Inglês para «European Make»,
Gumaellus Advertising Agency.
Stockholmo, Suécia.

COLCHÃO "S

Um produto que se impôs
com antecedência. Vendas
Alfândega, 208 — Tel.: 2

duc

Q

MESSALIDADE 175 1100

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
 DE 1.ª SÉRIE DE SETEMBRO

Estranho como Pareça

For ERNEST HIX



AS VIDA-
CÕES SUPER-
SÔNICAS QUE
DO NOSSO OUVI-
DO NÃO PERCE-
BE SERVEM PA-
RA MISTURAR
ÁGUA E ÓLEO,
PRESERVAR
ALIMENTOS,
MATAR GERMES
E PRODUZIR
LIGAS ME-
TÁLICAS
ANTES IM-
POSSÍVEIS.

1. The person is wearing a dark, textured garment or mask that covers the lower half of their face.
 2. The person's eyes are visible, looking directly at the camera.
 3. The background is dark and indistinct.
 4. The image is grainy and has a high-contrast, almost abstract quality.

DOIS DISCURSOS

EM 37 ANOS...

ALGUMAS
PORTAS DE COFRES TÊM UMA
CONSTRUÇÃO TÃO DELICA-
DA QUE UMA SIMPLES MOR

TALHA DE CIGARRO PODE IMPEDIR QUE SE FECEM.

DOIS DISCURSOS NUM MONUMENTO — Robert Winthrop foi o orador oficial na cerimônia de lançamento da pedra fundamental do monumento a Washington, em 1848. Trinta e sete anos depois, em 1885, foi ele também o orador oficial na cerimônia da inauguração

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CBS 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. do Branco, 183 - 8º - Sala 801 - Diariamente das 13 às 20 hs. - Tel.: 22-4866

WALZ

MIL HÕES

MILHÕES
DE CRUZEIROS



AMANHÃ LOTERIA

FEDERAL



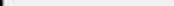
ONTEM

5  PREOCUPADO...

5

HOIE

TRANQUILIDADE ABSOLUTA!



4/5

PARA ISSO COMPREI UM ÓTIMO TERRENO NA

UMA LEOPOLDINA

VILA LEOPOLDINA
à margem da Estrada Rio-Petrópolis, com trem e ôni-

4/5 bus diretos à cidade, e posso construir imediatamente.

1/5 Vá o Senhor também hoje mesmo e adquira o seu lote bem juntinho da Estrada Rio-Petrópolis e pague-o a longo prazo, em prestações suaves, como eu.

1/5	Preços, desde	Cr\$ 10.000,00
3/5	Prestações, desde . . .	Cr\$ 143,50

1/5 Plantas e escrituras conforme Decreto-Lei N.º 18 de 10-12-1927

COMPANHIA
PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Avenida Almirante Barroso, 97 - 2.º andar - Tel. 42-0536
AGÊNCIA:

Av. Plínio Casado, 58 — Duque de Caxias

Journal of Management Education 30(6)

[illegible][illegible]
